

ABSTRACT

<https://doi.org/10.6063/motricidade.25304>

Treinamento em longo prazo na natação: o processo de formação competitiva dos nadadores em clubes da cidade do Rio de Janeiro

Ronan Waeger Raposo^{1*}, Graziela Moura², Guilherme Tucher¹, Francine Nogueira¹

O processo de formação esportiva de jovens em desenvolvimento apresenta uma natureza não linear. Logo, considerando as variedades de condições existentes, esse processo deve ser pensado em longo prazo. Pensando nisso, entender como um clube de natação competitiva conduz o treinamento em longo prazo de seus nadadores é importante para analisar diversos aspectos que envolvem essa preparação. O nosso objetivo foi investigar se o processo de formação dos nadadores competitivos em clubes da cidade do Rio de Janeiro está de acordo com os fatores biopsicossociais que norteiam o treinamento em longo prazo. Para realização da pesquisa foi elaborado um questionário de característica quali-quantitativa e distribuído para cinco treinadores chefes de natação de clubes do cenário competitivo da cidade do Rio de Janeiro. Estes, por meio da escala Likert, demonstraram o nível de concordância a algumas afirmações acerca do processo de formação competitiva. Dessa maneira, foi traçada a filosofia do clube para a formação de um jovem nadador. Encontrou-se que 20% dos clubes sempre interagem o treinamento da natação como de outros esportes aquáticos, 60% dos clubes sempre flexibilizam o planejamento do treinamento devido à diferença de maturação física entre os atletas, 20% dos clubes sempre flexibilizam o planejamento do treinamento devido às necessidades sociais dos atletas e 20% dos clubes sempre flexibilizam o planejamento do treinamento devido às necessidades emocionais dos atletas. Concluiu-se que os clubes avaliados precisam de alguns ajustes no que se refere à interação entre os esportes aquáticos no período da iniciação esportiva, ao início do treinamento da força muscular e a ampliação do monitoramento e da avaliação para protocolos que mensurem a maturação, o crescimento e o emocional dos jovens atletas, visando atender ao que é prescrito na literatura especializada.

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

²Faculdade do Desporto, Universidade do Porto – Porto, Portugal.

*E-mail: ronan.w.raposo@gmail.com

Conflito de interesses: nada a declarar. **Fonte de financiamento:** nada a declarar.